

8.03.04 – Artes/ Dança

DESPERTAR: NÚCLEO DE ESTUDOS EM DANÇA E MOVIMENTO UFMS E A TÉCNICA KLAUSS VIANNA.

Priscila Roberta Alves Lemos¹, Mariana Cavalcante de Brito²

1. Colaboradora do NEDeM, Especialista em Dança e Expressão Corporal (IEPAT/FIC), graduada em Educação Física (UFMS) e graduanda de História (UFMS).
2. Coreógrafa da UFMS, Mestranda em Desenvolvimento Local (UCDB), Especialista em Dança e Expressão Corporal (IEPAT/FIC) e graduada em Educação Física (UFMS).

Resumo

O Núcleo de Estudos em Dança e Movimento (NEDeM) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), iniciou suas atividades na perspectiva de um estudo teórico aliado a prática da dança. Nessa busca de conhecimentos apareceu a técnica do coreógrafo e professor Klauss Vianna, que possibilitou ao NEDeM percorrer novos caminhos na construção de um novo pensamento e identidade corporal.

Palavras-chave: consciência corporal; educação somática; construção corporal;

Apoio Financeiro: Pró- Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte - PROECE/UFMS.

Introdução

Em 2009, a Pro Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (PREAE) criou o Núcleo de Estudos em Dança e Movimento (NEDeM), com intuito de ampliar conteúdos sobre o universo da dança. Iniciou-se estudos teóricos que buscaram promover a prática e despertasse novos conhecimentos que pudessem auxiliar no desenvolvimento do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. Após estudos voltados ao atendimento a comunidade interna e externa a UFMS por meio das aulas de diversos estilos de dança, no final de 2016 o grupo iniciou uma nova fase no qual buscou o aperfeiçoamento em diversas técnicas para a transformação em um grupo artístico profissional que represente a universidade. Para isso era essencial aprofundar o estudo teórico e encontrar algo que possibilitasse a integração dos participantes, com seus diversos e distintos estilos, de forma que pudessem aplicar seus conhecimentos já existentes e ao mesmo tempo estarem disponíveis a novos caminhos de pensamento e construção corporal.

Na busca desses recursos o NEDeM conheceu os estudos do professor e coreógrafo Klauss Vianna, um nome muito importante para a história da dança.

Não posso esquecer que estou trabalhando com seres humanos, não com bailarinos, ou esportistas ou professores, ou donas de casa. São seres humanos que buscaram a minha aula porque acreditavam que eu lhes poderia apontar caminhos. O que busco, então é dar um corpo a essas pessoas, porque elas têm coisas a dizer com seus corpos. Por isso não faço qualquer proposta de movimentos que não tenham aplicação na vida diária. Quero que o trabalho seja simples e natural. (VIANNA apud MILLER, 2005, p.23).

O sistema de Klauss é uma ferramenta, sistematizada por seu filho Rainer Vianna, para ser utilizada em qualquer forma de expressão, não é exclusivo da dança, podendo ser adaptado para qualquer atividade física e ainda para utilizações no dia a dia.

Com essa técnica o NEDeM busca promover um maior conhecimento e conscientização do movimento, possibilitando a criação de diversas intervenções artísticas, que serão divididas e multiplicadas direta e indiretamente com o público da Instituição. Diante disso, iniciou em 2017 o estudo com base no livro “A Escuta do Corpo” da autora Jussara Miller.

Metodologia

Antes de aprender a dançar, é necessário que se tenha a consciência do corpo, de como ele é, como funciona, quais as suas limitações e possibilidades para, a partir desta consciência corporal, a dança acontecer. E quando a dança acontece? Quando o corpo está disponível ao movimento para realizar uma comunicação através da expressão corporal, com a manifestação da dança de cada um (MILLER, 2007).

Jussara Miller foi aluna de Klauss e Rainer Vianna. Em sua tese de mestrado, que posteriormente foi publicado sendo base deste estudo, descreve as estruturas corporais necessárias para aplicar efetivamente os princípios de Klauss Vianna divididas em três processos: lúdico, vetores e criativo.

O trabalho desenvolvido pelo NEDeM foi de conhecer e/ou reconhecer o próprio corpo, em uma obra dividida inicialmente em 19 encontros, nos quais foram submetidos a esta atividade 8 participantes o NEDeM e mediados por 2 orientadoras - coreógrafa da UFMS e uma professora colaboradora do Núcleo. Nesses encontros foram realizadas variadas formas de estímulos para que cada participante pudesse compreender o que cada processo serviria para (re)descobrir o seu corpo.

As variadas formas de estímulos foram apresentadas em forma de dinâmicas, sendo algumas individuais e outras em grupo.

Os encontros foram divididos em 2 partes, utilizando assim a ordem e formato dos processos descritos pela autora Jussara Miller.

Parte 1 - Tópicos Corporais: processo lúdico no qual é necessário despertar o corpo realizando inter-relações com cada tópico.

No processo lúdico foram utilizados 7 encontros de 2 horas cada. Para cada momento foi estudado um tópico do processo. Ao total são 7 tópicos e são eles: presença, articulação, peso, apoio, resistência, oposição e eixo global.

Parte 2 - Vetores: são as direções ósseas e suas respectivas musculaturas que servem de alavancas para a ação de um determinado movimento.

Para o processo de vetores foram separadas 4 aulas. Cada encontro foi utilizado para o estudo de mais de um vetor, visto que são 8 vetores, ficando na seguinte ordem:

1º Encontro: 1º e 2º vetores (metatarso e calcâneo),

2º Encontro: 3º e 4º vetores (púbis e sacro),

3º Encontro: 5º, 6º e 7º vetores (escápula, cotovelo e metacarpo),

4º Encontro: 8º vetor que é a 7ª vértebra cervical.

Ao final do último encontro da parte 2 foi proposto realizar uma criação coletiva, utilizando as temáticas estudadas, incluindo os resultados das dinâmicas de cada encontro.

Resultados e Discussão

Inicialmente verificou-se uma dificuldade dos participantes em perceber o próprio corpo, levando-os a realizar a técnica do estilo de cada um automaticamente e inconsciente, isso gerava desconforto aos participantes.

Aos poucos com o trabalho dos tópicos e as dinâmicas foram rompendo barreiras e descobrindo novas formas de se apropriar do corpo. Após isto, foi proposto a criação coletiva. Foram realizados 8 encontros para o desenvolvimento da criação.

Primeiro momento: os integrantes do grupo foram divididos em três solos e dois trios (denominado núcleo) no qual cada núcleo desenvolveria movimentos limitados a um ou dois tópicos corporais e a dois ou quatro vetores. Os vetores seriam os elos de ligação de cada núcleo. Os tópicos corporais não eram isolados mas cada núcleo deveria evidenciar o tópico recebido. Não estão todos em cena, a entrada de um núcleo é a saída do outro.

Dividiu-se da seguinte forma:

Primeiro solo: chão - Presença - 8º vetor

Segundo solo: 8º vetor - Articulação - 7º vetor

Terceiro solo: 7º vetor - Peso - 5º e 6º vetores

Primeiro trio: 5º e 6º vetores - Resistência - 3º e 4º vetores

Segundo trio: 3º e 4º vetores - Apoio e Oposição - 1º e 2º vetores

Cada núcleo trabalhou de forma isolada definido além da movimentação, o nível, direção e o espaço. Entre os núcleos eram definidos as ligações dos vetores em comum, as entradas e saídas de cena. Em um segundo momento todos os integrantes estão em cena desenvolvendo todos os tópicos e vetores, compondo um eixo global, ora individual ora coletivo.

Ao finalizar o processo de criação, este foi apresentado no espetáculo de encerramento das atividades do NEDeM. Esse processo foi denominado "Despertar". O nome foi adequado a percepção e sensação dos participantes ao relatarem o final desse ciclo que descobriram um novo corpo e uma nova forma de expressar, vislumbrando novas perspectivas individuais e coletivas.

Após o espetáculo foi realizada reunião com os participantes com o intuito de ouvir suas considerações sobre todo o processo. Uma questão observada por todos foi a percepção de não conhecerem o próprio corpo, observando ainda que o mal uso pode ser a causa de muitas das suas lesões. E se mostraram dispostos a continuar o estudo da técnica Klauss Vianna.

Diante disso em 2018, foi dada continuidade aos estudos, todavia somente dos tópicos corporais para um maior aprofundamento. Ao término do ano, encerrou-se atividades com a participação da Professora Dra., coreógrafa, bailarina e autora do livro base que propiciou este estudo, Jussara Miller com a oficina "A Escuta do Corpo".

Conclusões

Esse trabalho foi essencial para a percepção do próprio corpo de uma forma nunca vista anteriormente por nenhum dos participantes. Entretanto é um trabalho que demanda mais estudos, visto a potencialidade desta técnica e as possibilidades que ela apresenta.

Como principal conclusão entende-se que a Técnica Klauss Vianna ocupa-se de investigar as potencialidades individuais e requer a cada um se observar e verificar conscientemente o que/ de que/ e como pode ocorrer o movimento no seu próprio corpo, aliando com responsabilidade corpo e mente em busca de desenvolver a sua identidade corporal.

Assim após os estudos e as últimas avaliações das ações, projetos e atividades desenvolvidas pelo NEDeM, pensou-se em promover a continuidade dos estudos da Técnica Klauss Vianna e para isto além de manter todas as ações já desenvolvidas institui uma nova frente de pesquisa mediante a criação da Cia de Dança Contemporânea da UFMS com a finalidade de promover a reflexão/discussão contemporânea e regional pela cultura corporal do movimento, utilizando como base a dança contemporânea e as técnicas somáticas, principalmente a de Klauss Vianna.

Referências bibliográficas

MILLER, Jussara. A ESCUTA DO CORPO: abordagem da sistematização da Técnica Klauss Vianna. São Paulo: Summus, 2007

MILLER, Jussara. QUAL É CORPO QUE DANÇA?. São Paulo: Summus, 2012.